

Recomendações para a vigilância ética da varíola símia

A vigilância epidemiológica é essencial para nortear uma resposta efetiva e equitativa à varíola símia (*mpox*) que se adapte continuamente às necessidades das populações. A vigilância sempre deve ser realizada de maneira rigorosa, respeitosa e responsável, assegurando que os riscos para as pessoas sejam minimizados e promovendo a colaboração de todas as partes envolvidas.

Atualmente, o surto de varíola símia afeta predominantemente gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens. A vigilância ética da varíola símia deve ser sensível aos riscos para essa população-chave e orientar uma resposta direcionada ao surto.

A vigilância ética da varíola símia requer:

- **Minimização dos riscos.** A vigilância acarreta riscos de discriminação e estigmatização. Além disso, em jurisdições onde o comportamento de determinados grupos da população-chave é considerado crime, existe o risco adicional de ações punitivas. O medo da perda de confidencialidade e dos danos envolvidos pode dissuadir pessoas pertencentes à população-chave de entrar em contato com o sistema de saúde; assim, elas podem evitar buscar informações, obter atendimento médico ou contribuir para medidas de saúde pública, como o rastreamento de contatos. Para minimizar os riscos, as autoridades sanitárias devem envolver a sociedade (por meio de líderes comunitários, grupos de lésbicas, gays, bissexuais, transgênero e intersexuais [LGBTI] e grupos de pessoas que vivem com HIV, por exemplo), elaborar estratégias cuidadosas de comunicação e modificar qualquer prática que possa criminalizar, discriminar ou estigmatizar pessoas da população-chave.
- **Gerenciamento responsável de dados.** Os profissionais de saúde pública devem assegurar que a confidencialidade das informações e das identidades das pessoas afetadas e de seus contatos seja rigorosamente protegida. A população deve ser informada explicitamente sobre essa proteção. Deve-se frisar que as autoridades policiais e outros prestadores de serviços não receberão nenhuma informação sobre as pessoas que podem ter sido afetadas pela varíola símia ou estão em risco de contraí-la.
- **Informações para o público.** As autoridades sanitárias têm a responsabilidade de informar o público sobre os esforços em andamento de vigilância, sua função no controle da propagação de varíola símia e na proteção da saúde do público e seu compromisso em executar esses esforços de vigilância de maneira rigorosa, respeitosa, não discriminatória e responsável. Essas informações são fundamentais para promover a confiança e a cooperação com as medidas necessárias para uma resposta efetiva à varíola símia.

- **Incentivo à colaboração da população-chave.** Para que a população seja tratada de forma respeitosa, é preciso explicar a importância da sua contribuição para os esforços de vigilância, além de esclarecer que os dados coletados só serão usados para fins sanitários e serão mantidos em sigilo. Se as proteções necessárias já estiverem implementadas, a população tem a responsabilidade ética de cooperar com esforços de vigilância e se aliar às autoridades sanitárias e profissionais de saúde para interromper a propagação da varíola símia, contribuindo, por exemplo, para o rastreamento de contatos. Vale notar que obrigação ética não implica mandato legal.
- **Utilização dos dados para orientar a resposta.** A vigilância ética requer que os dados coletados sejam analisados e utilizados em tempo hábil para promover e proteger a saúde das pessoas e orientar a resposta ao surto: prevenir a transmissão da varíola símia, melhorar a prestação de cuidados de saúde, rastrear contatos e oferecer atendimento conforme a necessidade e, de modo geral, adaptar a resposta às necessidades específicas das populações afetadas. Durante todo o processo, devem-se tomar medidas para evitar o estigma e qualquer tipo de discriminação.
- **Compartilhamento rápido de dados.** Todas as partes envolvidas na vigilância da varíola símia compartilham dados rapidamente. Compartilhar rapidamente dados da melhor qualidade possível é fundamental para orientar processos decisórios capazes de proteger efetivamente a saúde da população. Dada a dimensão internacional da emergência de varíola símia, os dados também devem ser compartilhados internacionalmente.

Bibliografia

Organização Mundial da Saúde. Pautas de la OMS sobre ética en la vigilancia de salud pública. Ginebra: OMS; 2017. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/34499>

OPAS/IMS/HSS/mpox/22-0038

© **Organização Pan-Americana da Saúde, 2022.** Alguns direitos reservados. Este trabalho é disponibilizado sob licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).